



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

005. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL ESCOLAR

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o *Texto I* para responder às questões de números **01** a **08**:

Toda criança aprende. A condição humana é aprendida. Há alguns equívocos muito presentes nas tradições educacionais e pedagógicas atuais, a maioria deles sustentada por uma concepção inatista de aprendizagem. Fundamenta-se no pressuposto de que já nascemos com certas disposições para aprender ou não. Isso gera controvérsias e complexidades: alguns teriam as “capacidades” de aprendizagem, outros e outras não “teriam” essas qualidades.

Para nossa concepção de educação, os chamados bloqueios de aprendizagem devem ser analisados em sua totalidade, muito mais como um problema da tradição pedagógica autoritária e da forma conservadora de organizar a escola e o currículo do que uma suposta “falha” da criança. Hoje, a ditadura da sociedade tecnológica, a apelação consumista, a raridade de espaços humanizadores, a lacuna na formação artística, teatral, musical, fazem com que a indústria cultural seja um grande poluente sonoro e visual, chegando aos corações e mentes das crianças sem dispositivos de crítica da proposta pedagógica da escola, na direção de mostrar outra música, outro repertório, outras brincadeiras, outras danças.

Criar espaços de humanização, de exposição serena das crianças a outras coordenadas antropológicas, a outra atmosfera de sentido, a outra música, de outra arte, de alegria, de teatro, de conversas, ajuda muito a “desbloquear” qualquer pessoa! A escola, para mim, deve ter clareza de ser contraponto, competente e lúcido, à indústria cultural alienante e consumista. Mostrar os grandes mestres e mestras da humanidade, neste tempo especial de aprender, é um trunfo inaudito! O conhecimento sensível e a sensibilidade esclarecida são os condutores do afeto e da lucidez crítica. Ensinar a pensar e a sentir!

Precisamos superar os ritos classificatórios e meritocráticos tradicionais. Os pais e professores podem começar avaliando o contexto pleno da criança, seu mundo, seus estímulos, internos e externos, ouvindo suas queixas, aceitando suas versões, buscando superar as contradições que levam àquele resultado. Relativizar as notas escolares, hoje, pode ser um bom começo; depreende-se que a nota é resultante de uma estrutura baseada na memória e na retenção de informação. Ora, tomada estritamente, esta suposta qualidade mnemônica assemelha-se ao depositário de um “chip”, que está disponível na internet, o Google ou o ChatGPT “sabem” mais de quantidade ou de volume de informação do que a escola.

A Escola que eu sonho é mais do que informação e memória, é aquela capaz de transformar a informação em algo subjetivo, agradável, pertinente, com sentido para a vida das crianças e dos adolescentes! Isto é o que se designa como aprendizagem significativa, que guarda sentido para a criança, para seu universo, para seu mundo. E dele, como sujeito, a criança poderá alçar aos mais longínquos horizontes.

(César Nunes. *Toda criança aprende – aprender é existir*.

In: *Da educação que ama ao amor que educa*. Principis, 2023. Adaptado)

- 01.** O autor considera que toda criança aprende, a partir da concepção de que
- (A) a estrutura tradicional e conservadora de ensino proporciona o desenvolvimento acadêmico de todas as crianças.
 - (B) a educação comprometida com espaços de afeto e reflexão crítica é capaz de promover aprendizagem significativa.
 - (C) as capacidades para absorver informações são inatas e uma característica própria da condição de qualquer ser humano.
 - (D) a aprendizagem significativa fundamenta-se na retenção de informações e, conseqüentemente, em boas notas escolares.
 - (E) a escola deve ter como compromisso essencial transmitir todo conteúdo curricular, conforme previsto em planejamento.
- 02.** Segundo o autor do texto, é necessário superar a abordagem classificatória e meritocrática da educação visto que
- (A) o modelo tradicional de avaliação por notas e classificações é primordial para medir a verdadeira capacidade de aprendizagem das crianças.
 - (B) o aluno não precisa mais decorar um volume de informações, já que tecnologias atuais são capazes de armazená-las mais do que a escola.
 - (C) a escola precisa voltar a ser um espaço onde a capacidade de memorização dos alunos seja critério prevalente de avaliação e sucesso.
 - (D) o desenvolvimento significativo dos alunos depende da capacidade que eles têm de armazenar informações em grande quantidade.
 - (E) o foco da educação deve ser a aquisição mnemônica de informações como método mais eficaz para a formação dos alunos.
- 03.** No trecho “Mostrar os grandes mestres e mestras da humanidade, neste tempo especial de aprender, é um **trunfo inaudito!** (3º parágrafo)”, a expressão destacada tem como sinônimo
- (A) desafio constante.
 - (B) problema incomum.
 - (C) obstáculo superável.
 - (D) vantagem ignóbil.
 - (E) privilégio incrível.

04. Assinale a alternativa em que a palavra destacada está empregada em sentido próprio.
- (A) O conhecimento sensível e a sensibilidade esclarecida são os condutores do afeto e da **lucidez** crítica. (3º parágrafo)
 - (B) Isto é o que se designa como aprendizagem significativa, que guarda sentido para a criança, para seu **universo**... (5º parágrafo)
 - (C) Hoje, a **ditadura** da sociedade tecnológica, a apelação consumista, a raridade de espaços humanizados... (2º parágrafo)
 - (D) A escola, para mim, deve ter clareza de ser **contraponto**, competente e lúcido, à indústria cultural... (3º parágrafo)
 - (E) ... a **lacuna** na formação artística, teatral, musical, fazem com que a indústria cultural seja um grande poluente sonoro... (2º parágrafo)
05. O trecho em que as aspas foram empregadas para destacar um termo que não se refere à linguagem do texto é:
- (A) ... do que uma suposta “falha” da criança. (2º parágrafo)
 - (B) ... o Google ou o ChatGPT “sabem” mais de quantidade ou de volume de informação... (4º parágrafo)
 - (C) ... assemelha-se ao depositário de um “chip”... (4º parágrafo)
 - (D) ajuda muito a “desbloquear” qualquer pessoa! (3º parágrafo)
 - (E) ... alguns teriam as “capacidades” de aprendizagem... (1º parágrafo)
06. Assinale a alternativa em que o substantivo e o adjetivo, respectivamente destacados, apresentam oposição de sentido quanto ao que expressam no texto.
- (A) “Para nossa concepção de **educação**...” (2º parágrafo) / “... muito mais como um problema da tradição **pedagógica** autoritária...” (2º parágrafo)
 - (B) “... com sentido para a **vida** das crianças e dos adolescentes!” (5º parágrafo) / “E dele, como sujeito, a criança poderá alçar aos mais **longínquos** horizontes.” (5º parágrafo)
 - (C) “... a outra atmosfera de **sentido**, a outra música...” (3º parágrafo) / “... são os condutores do afeto e da lucidez **crítica**.” (3º parágrafo)
 - (D) “... fazem com que a indústria cultural seja um grande **poluente** sonoro e visual...” (2º parágrafo) / “Criar espaços (...) de exposição **serena** das crianças...” (3º parágrafo)
 - (E) “Toda **criança** aprende.” (1º parágrafo) / “... a maioria deles sustentada por uma concepção **inatista** de aprendizagem.” (1º parágrafo)
07. Considerando o contexto em que se encontram, a palavra destacada no trecho “Há alguns equívocos **muito** presentes nas tradições educacionais...” pertence à mesma classe de palavras que a destacada no trecho:
- (A) “... o Google ou o ChatGPT “sabem” **mais** de quantidade...” (4º parágrafo)
 - (B) “Relativizar as notas escolares, hoje, pode ser um **bom** começo...” (4º parágrafo)
 - (C) “... é aquela capaz de transformar a informação em **algo** subjetivo...” (5º parágrafo)
 - (D) “... fazem com que a indústria cultural seja um **grande** poluente sonoro...” (2º parágrafo)
 - (E) “**Toda** criança aprende.” (1º parágrafo)
08. Assinale a alternativa em que o acréscimo da preposição destacada preserva o sentido do texto e a norma-padrão.
- (A) Isto é o que se designa como aprendizagem significativa, **de** que guarda sentido para a criança... (5º parágrafo)
 - (B) A Escola **com** que eu sonho é mais do que informação e memória... (5º parágrafo)
 - (C) ... buscando superar as contradições **com** que levam àquele resultado. (4º parágrafo)
 - (D) ... depreende-se **de** que a nota é resultante de uma estrutura baseada na memória e na retenção de informação... (4º parágrafo)
 - (E) ... assemelha-se ao depositário de um “chip”, **em** que está disponível na internet... (4º parágrafo)

Leia o *Texto II* para responder às questões de números **09** a **12**:

Nunca houve tanto diagnóstico de transtorno neurológico infantil. Em apenas um ano, entre 2022 e 2023, cerca de 200 mil crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) foram matriculados em salas de aula comuns no Brasil, um aumento de 50% segundo o Censo de Educação Básica. Mais do que uma questão para as famílias, esse cenário reflete um novo desafio nos colégios, que só deve crescer neste ano: o de como lidar com salas de alunos cada vez mais diversas e complexas.

Toda criança atípica tem direito a adaptação escolar para que consiga acompanhar pedagogicamente sua turma. “O papel da escola é ensinar da maneira que a criança aprende. A professora colocar todo mundo na cadeira, passar uma fórmula e, se o aluno não atingir a nota, ele é que é errado não é a essência da escola”, afirma a neuropsicopedagoga Ingrid Garrido. “O cérebro da criança atípica não funciona desse jeito. Então é essa criança que vai sempre para a coordenação, é essa que vão achar que é mal educada.”

“Quando saímos da licenciatura não estamos preparados nem para os alunos considerados típicos, quanto mais para os atípicos. Aprende-se na marra!”, brinca a professora Rosangela Senger, que está há 33 anos na profissão e já teve sala em que um aluno tinha TEA, três TDAH e um TOD (transtorno opositor desafiador). Para Rosangela, trabalhar em parceria com a família e os terapeutas é o melhor caminho, independentemente da necessidade em questão. “Não acredito que seja papel somente da escola oferecer a formação ao professor, mas este precisa buscar um aprofundamento para que seus alunos se desenvolvam da melhor forma. Mas te digo: ultimamente, a falta de limite, interesse e respeito de alunos considerados típicos é a nossa maior luta diária.”

(Luciana Garbin. *Há cada vez mais diagnóstico de TDAH, autismo e outros transtornos: pais e escolas estão preparados?* Disponível em: www.estadao.com.br/cultura, 12.02.2025. Adaptado)

09. O *Texto II* ilustra a opinião do autor do *Texto I* sobre o ensino tradicional, no trecho:

- (A) Mais do que uma questão para as famílias, esse cenário reflete um novo desafio nos colégios... (1º parágrafo)
- (B) “Quando saímos da licenciatura não estamos preparados nem para os alunos considerados típicos, quanto mais para os atípicos...” (3º parágrafo)
- (C) A professora colocar todo mundo na cadeira, passar uma fórmula e, se o aluno não atingir a nota, ele é que é errado não é a essência da escola... (2º parágrafo)
- (D) Nunca houve tanto diagnóstico de transtorno neurológico infantil. (1º parágrafo)
- (E) Mas te digo: ultimamente, a falta de limite, interesse e respeito de alunos considerados típicos é a nossa maior luta diária. (3º parágrafo)

10. Na opinião da professora Rosangela Senger,

- (A) a escola deve oferecer formação especializada para o professor que assume salas com alunos atípicos, principalmente se ele não procura se especializar.
- (B) embora trabalhar com alunos atípicos seja desafiador, a adversidade contemporânea é sobretudo lidar com o desprezo dos alunos típicos pela escola.
- (C) não levar os transtornos tão a sério, como fazem a escola e os terapeutas, é a melhor saída para conseguir trabalhar com salas em que há alunos atípicos.
- (D) o maior desafio de sua carreira foi trabalhar com uma sala de aula em que cinco alunos tinham diagnósticos distintos de transtorno neurológico.
- (E) o *deficit* na formação acadêmica de professores em relação a transtornos neurológicos é a razão pela qual crianças atípicas não conseguem aprender.

11. A frase que está em conformidade com a norma-padrão de pontuação, concordância e colocação pronominal é:

- (A) É necessário adaptações escolares para crianças atípicas, que nem sempre, recebe suporte adequado, o que gera dificuldades para os professores que dedicam-se ao processo.
- (B) É necessária adaptações escolares para crianças atípicas, que, nem sempre recebe, suporte adequado, o que geram dificuldades para os professores que se dedicam ao processo.
- (C) São necessários adaptações escolares para crianças atípicas, que nem sempre, recebem suporte adequado, o que geram dificuldades para os professores que se dedicam ao processo.
- (D) Necessitam-se adaptações escolares para crianças atípicas, que, nem sempre recebem suporte adequado, o que geram dificuldades para os professores que dedicam-se ao processo.
- (E) Necessita-se de adaptações escolares para crianças atípicas, que, nem sempre, recebem suporte adequado, o que gera dificuldades para os professores que se dedicam ao processo.

12. Assinale a alternativa em que o acréscimo do acento grave indicativo de crase, em frase do texto, mantém preservada a norma-padrão.

- (A) ... trabalhar em parceria com à família e os terapeutas é o melhor caminho... (3º parágrafo)
- (B) “O papel da escola é ensinar da maneira que à criança aprende...” (2º parágrafo)
- (C) Toda criança atípica tem direito à adaptação escolar ... (2º parágrafo)
- (D) Mais do que uma questão para às famílias, esse cenário reflete um novo desafio... (1º parágrafo)
- (E) “Não acredito que seja papel somente da escola oferecer à formação ao professor...” (3º parágrafo)

13. Em determinado concurso, a terça parte do número total de candidatos inscritos concorreu ao cargo C_1 , e três quintos dos demais candidatos inscritos concorreram ao cargo C_2 . Sabendo-se que 208 candidatos concorreram ao cargo C_3 , que somente estes cargos estavam em concurso e que cada candidato concorreu a apenas um dos cargos, o número total de candidatos inscritos era igual a
- (A) 810.
(B) 795.
(C) 825.
(D) 780.
(E) 840.
14. Em um grupo de pessoas que responderam a uma pesquisa contendo apenas uma pergunta direcionada com as respostas “Sim”, “Não” e “Não Sei”, sabe-se que 30 pessoas responderam “Não” e 20 pessoas responderam “Não Sei”. No gráfico de setores que foi construído para representar as quantidades de respostas dadas à pergunta, identificou-se que o setor correspondente à resposta “Não Sei” tem um ângulo central de medida 90° . Se cada uma das pessoas pesquisadas assinalou apenas uma das possíveis respostas, então é correto afirmar que o número de respostas “Sim” assinaladas, comparado ao número de respostas “Não”, foi
- (A) igual.
(B) menor em 10 unidades.
(C) menor em 5 unidades.
(D) maior em 5 unidades.
(E) maior em 10 unidades.
15. Em uma escola, a quadra de esportes, no formato retangular, tem área de 180 m^2 , sendo a diferença entre as medidas do maior e do menor lados dessa quadra igual a 3 m. A razão entre as medidas do menor e do maior lados dessa quadra de esportes é igual a
- (A) 0,70.
(B) 0,85.
(C) 0,65.
(D) 0,75.
(E) 0,80.

16. Considere a seguinte informação, divulgada na página eletrônica da Agência Brasil, em 17.05.2024:

No Brasil, das [x] milhões de pessoas com idade igual ou superior a 15 anos, 151,5 milhões sabem ler e escrever ao menos um bilhete [...]. Em números proporcionais, o resultado indica taxa de alfabetização em 93%, em 2022, e, conseqüentemente, a taxa de analfabetismo foi 7% do contingente populacional.

(Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-05/taxa-de-alfabetizacao-chega-93-da-populacao-brasileira-revela-ibge>. Adaptado)

Considerando que x milhões de pessoas seja o contingente populacional em questão, que 151,5 milhões de pessoas corresponda à taxa de alfabetização apresentada, e que a taxa de analfabetismo corresponda à diferença entre x milhões e 151,5 milhões de pessoas, o número aproximado de pessoas consideradas nessa taxa de analfabetismo é de

- (A) 12,2 milhões.
 - (B) 11,4 milhões.
 - (C) 10,0 milhões.
 - (D) 13,0 milhões.
 - (E) 10,6 milhões.
17. A sequência numérica 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, ... apresenta um único padrão de formação.

Sabendo-se que o primeiro elemento dessa sequência é o número 1, seu trigésimo elemento é o número

- (A) 37.
- (B) 34
- (C) 33.
- (D) 36.
- (E) 32.

18. Considere a seguinte afirmação:

Se estou participando deste concurso, então tenho o Ensino Superior completo.

Assinale a alternativa que contém uma afirmação logicamente equivalente à afirmação apresentada.

- (A) Estou participando deste concurso e não tenho o Ensino Superior completo.
- (B) Não estou participando deste concurso e não tenho o Ensino Superior completo.
- (C) Estou participando deste concurso e tenho o Ensino Superior completo.
- (D) Se não tenho o Ensino Superior completo, então não estou participando deste concurso.
- (E) Se tenho o Ensino Superior completo, então estou participando deste concurso.

19. No Windows 11, em sua configuração padrão, é possível capturar a tela do usuário a partir da funcionalidade da tecla PRINT SCREEN.

Maria, servidora pública, pressionou a tecla PRINT SCREEN e, em seguida, a combinação tecla Windows + PRINT SCREEN.

Cada uma das capturas de tela destas duas ações foram salvas, respectivamente, na

- (A) pasta "Downloads" e na área de transferência.
- (B) área de transferência e na pasta raiz "C:\".
- (C) área de transferência e na pasta "C:\Usuários\Maria\Imagens\Capturas de tela".
- (D) área de transferência e na pasta "C:\Usuários\Maria\Downloads".
- (E) pasta "C:\Usuários\Maria\Imagens\Capturas de tela" e na área de transferência.

20. Um analista, utilizando o MS-Word 365, em sua configuração padrão, escreveu o seguinte conteúdo em um documento:

Item Código Produto

A 102 Batata

B 2838 Arroz

C 3737 Frango

Em seguida, selecionou todo o texto e realizou algumas ações para transformá-lo na seguinte tabela:

Item	Código	Produto
A	102	Batata
B	2838	Arroz
C	3737	Frango

Assinale a alternativa que apresenta corretamente as ações realizadas pelo analista.

- (A) Utilizou a opção "Converter em Tabela" na guia "Layout" após selecionar o texto.
- (B) Utilizou o recurso "Formatar" > "Transformar Texto em Tabela".
- (C) Selecionou o texto e pressionou Ctrl + Shift + T.
- (D) Selecionou o texto e clicou em "Inserir" > "Tabela" > "Converter Texto em Tabela".
- (E) Utilizou o recurso "Ferramentas de Tabela" > "Converter Texto em Tabela".

21. Analise a seguinte planilha, criada no MS Excel 365, em sua configuração padrão:

	A	B	C	D	E
1	Item	Código	Produto	Valor	Quantidade
2	A	102	Batata	R\$ 8,90	1
3	B	2838	Arroz	R\$ 12,00	3
4	C	3737	Frango	R\$ 24,00	4
5					R\$ 140,90
6					

Assinale a alternativa em que a fórmula, se vinculada à célula E5, traria o resultado apresentado.

- (A) =D2*E2 + D3*E3
- (B) =SOMARPRODUTO(D2:D4/E2:E4)
- (C) =SOMA(D2:D4;E2:E4)
- (D) =SOMARPRODUTO(D2:D4;E2:E5)
- (E) =SOMARPRODUTO(D2:D4;E2:E4)

22. Um analista deseja padronizar o formato e o estilo de uma apresentação que fará à sua chefia e, para isso, deverá utilizar o seguinte recurso presente no MS PowerPoint 365, em sua configuração padrão:

- (A) Slide Mestre.
- (B) Designer.
- (C) Link para Slide Específico padrão.
- (D) Modo Apresentador.
- (E) Gravação de Apresentação.

23. Um analista digitou a seguinte URL em um navegador de internet:

<https://campinas.sp.gov.br>

Sobre essa operação, é correto afirmar que

- (A) só é possível acessar qualquer sítio na internet com o uso do prefixo "www".
- (B) a URL está em formato inválido, pois não especifica o domínio.
- (C) a URL está em formato inválido, pois não especifica o link completo.
- (D) o protocolo HTTP seguro está sendo usado.
- (E) caso o site já tenha sido acessado anteriormente e o analista esteja conectado à internet, a versão em cache do navegador será sempre mostrada.

- 24.** Tânia é professora de Educação Infantil e se desentendeu com um colega, Thiago, sobre os procedimentos utilizados na escola para a resolução de conflitos entre os alunos. A conversa ocorreu durante o intervalo das aulas, na sala dos professores, e em determinado momento os colegas tiveram que intervir para que não ocorressem agressões físicas entre eles. Com base na situação hipotética e o disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Campinas (Lei nº 1.399/55), é correto afirmar que
- (A) caso ocorresse ofensa física no ambiente escolar, o agressor estaria sujeito à pena de suspensão.
- (B) caso Thiago agredisse Tânia e esta se defendesse, também de forma física, ela não seria penalizada pela agressão, por ter agido em legítima defesa.
- (C) ambos praticaram conduta sujeita à pena de demissão, que deve ser aplicada pelo Secretário de Educação.
- (D) pela discussão, ambos estão sujeitos à pena de repreensão, a ser aplicada verbalmente.
- (E) a pena de demissão somente seria aplicada caso praticada a agressão física que causasse danos de natureza média ou grave.
- 25.** Fábio é professor de Educação Infantil do Município de Campinas, empossado no cargo há dois meses. Como sempre nutriu o desejo de exercer a docência em escolas públicas, por reconhecer o seu potencial transformador, Fábio tem receio de como deve se comportar no período em que está em estágio probatório, especialmente por não saber como serão as avaliações, motivo pelo qual procura Tina, sua colega de trabalho, para conversar sobre o assunto. Com base no Decreto Municipal nº 21.019/20, Tina deverá informar a Fábio, de maneira correta que
- (A) o estágio probatório é composto por 06 (seis) avaliações trimestrais.
- (B) o servidor em estágio probatório terá a sua exoneração recomendada quando ultrapassar o limite de 15 (quinze) faltas, que precisam ser injustificadas e consecutivas.
- (C) caso Fábio pratique infração disciplinar sujeita à pena de suspensão, ele deverá ser automaticamente inabilitado para o exercício do cargo.
- (D) o acompanhamento e a avaliação de Fábio serão realizados por uma comissão, integrada por 06 (seis) servidores, com quem convive.
- (E) para ser aprovado e adquirir a estabilidade, além de outros requisitos, Fábio deverá alcançar um aproveitamento de 70% (setenta por cento) do total dos pontos sob análise.
- 26.** Em uma escola de ensino médio em tempo integral, o número de meninas adolescentes grávidas tem aumentado significativamente do ano anterior para o ano corrente. Considerando as atribuições/ações da equipe Estratégia Saúde da Família (ESF), o que pode ser feito?
- (A) Orientações e ações no âmbito da escola com os(as) adolescentes, sem participação da equipe ESF.
- (B) Orientações e ações no âmbito da escola, com familiares e sem participação da equipe ESF.
- (C) Orientações e ações conjuntas com a equipe ESF, com os(as) adolescentes, familiares e comunidade.
- (D) Orientações isoladas às adolescentes e a seus familiares, sem participação da equipe ESF.
- (E) Encaminhamento das adolescentes à Unidade Básica de Saúde (UBS).
- 27.** O trabalho interprofissional se constitui de uma prática colaborativa e coletiva entre profissionais de diferentes áreas, visando atingir um objetivo comum, o qual pode ser, no âmbito escolar, de acordo com o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS, 2001), ter “a escola como um espaço de inclusão social”. Nesse sentido, o serviço social poderá trabalhar
- (A) diretamente com as organizações existentes, tais como programas sociais de apoio a famílias, programas de educação complementar e conselhos tutelares, conforme indicado no Estatuto da Criança e do Adolescente.
- (B) indiretamente com as organizações existentes, tais como programas sociais de apoio a famílias, programas de educação complementar e conselhos tutelares, conforme indicado no Estatuto da Criança e do Adolescente.
- (C) somente com os recursos disponibilizados pela Secretaria ou Departamento de Educação do município.
- (D) somente com os profissionais da escola, sem ter contato com os demais profissionais da rede de serviços de proteção social do município.
- (E) diretamente e somente com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do município.

- 28.** A pobreza e a extrema pobreza são desafios para vários setores do Estado e da sociedade civil, não ficando a escola isenta de pensar e de articular com a rede formas de enfrentamento da pobreza dos alunos e seus familiares. Considerando o exposto, o combate à pobreza e à extrema pobreza pode colaborar para
- (A) uma alimentação saudável.
 - (B) um melhor desenvolvimento cognitivo.
 - (C) uma sociabilidade melhorada.
 - (D) o acesso e a permanência do aluno na escola.
 - (E) o acesso às tecnologias disponíveis.
- 29.** A exclusão social, uma expressão da 'questão social', pode ser motivada e reforçada por diversos fatores, sejam econômicos, étnicos, raciais, religiosos ou sociais. Na prática educacional, ela pode resultar
- (A) na redução de recursos humanos e no aumento da evasão escolar.
 - (B) no aumento das taxas de evasão e de analfabetismo.
 - (C) no conflito entre os educandos e o educador.
 - (D) na exigência de melhores ações e práticas pedagógicas.
 - (E) na exigência de ações e práticas sociais alinhadas à realidade local.
- 30.** A vulnerabilidade social está associada às informações do meio e às relações sociais individuais e coletivas, bem como ao acesso aos serviços de proteção social, tais como educação, trabalho, saúde, moradia, entre outros. Na escola, podem ser considerados vulneráveis alunos e alunas
- (A) somente pessoas indígenas sem apoio e/ou incentivo de familiares.
 - (B) pobres, negros, indígenas com acesso a tecnologias.
 - (C) negros e quilombolas sem acesso às políticas de proteção social pública ou privada.
 - (D) negros, indígenas com vínculos familiares e acessos aos direitos sociais.
 - (E) pobres, negros, indígenas com vínculos familiares rompidos e sem acessos aos direitos sociais.
- 31.** A Seguridade Social Brasileira, tida como direito constitucional a partir de 1988, é formada pelo seguinte conjunto de políticas sociais:
- (A) Previdência Social, Assistência Social e Habitação.
 - (B) Previdência Social, Meio Ambiente e Saúde.
 - (C) Assistência Social, Habitação e Educação.
 - (D) Saúde, Assistência Social e Previdência Social.
 - (E) Saúde, Previdência Social e Educação.
- 32.** Flávia, 26 anos, tem duas crianças (6 e 8 anos), ambas matriculadas na fictícia escola Estamira Gomes de Sousa, sendo que a criança mais velha tem deficiência motora e necessita de cadeira de rodas para sua locomoção. A única renda da família é a do seu companheiro, de um salário mínimo, insuficiente para manter as despesas da casa. Sem orientação e instrução, Flávia, em atendimento com a professora de uma das crianças, relatou o vivido por sua família. A professora encaminhou-a para a assistente social escolar, que pode
- (A) orientá-la a procurar a Agência do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).
 - (B) encaminhá-la ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), com a orientação de que se informe sobre o Benefício de Prestação Continuada (BPC).
 - (C) orientá-la a procurar o Conselho da Pessoa com Deficiência (CPD).
 - (D) orientá-la a procurar o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).
 - (E) informá-la sobre os critérios para o acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), bem como sobre o agendamento pelo telefone 135 ou pelo aplicativo específico de acesso.
- 33.** Dona Ivone, avó e responsável por 3 alunos matriculados na fictícia escola Dona Carmosina, em atividade coletiva na escola, relatou que, embora tenha trabalhado desde cedo no campo, não conseguiu se aposentar, e hoje sua renda se resume ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), com o qual mantém as despesas dela e de seus netos. Isso é reflexo da ausência da Política de Previdência Social no campo, que teve como um dos principais motivos
- (A) a falta de escolaridade dos trabalhadores rurais.
 - (B) a ausência de agências do instituto nacional de seguridade social (INSS) no campo.
 - (C) a inclusão dos trabalhadores rurais tardiamente no sistema previdenciário brasileiro.
 - (D) a deficiência orçamentária para a previdência social rural.
 - (E) o desinteresse dos trabalhadores rurais de acessarem o direito social.

- 34.** Marluce, assistente social da fictícia escola municipal Carolina Maria de Jesus, vivencia cotidianamente embates com a diretora da escola, que afirma ser contrária aos Direitos Humanos e que, na escola, “ela é a lei”. O embate e a oposição à diretora por parte de Marluce coadunam com um dos princípios fundamentais do código de ética do(a) assistente social, que prescreve
- (A) defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo.
 - (B) reconhecimento da liberdade como valor ético central.
 - (C) defesa do aprofundamento da democracia.
 - (D) empenho na eliminação de todas as formas de preconceito.
 - (E) defesa intransigente dos direitos humanos e do humanismo cristão.
- 35.** Enzo, uma criança de 8 anos, em um dia comum na escola, começou a ter febre alta e falta de ar, devido a seu quadro de bronquite. A professora então chamou a equipe escolar, para que avisasse os familiares e/ou responsáveis. Todavia, neste intervalo de tempo, o quadro da criança se agravou, e a equipe escolar a levou ao hospital. Lá os médicos informam que será necessária a internação do menino, mas que, devido à superlotação do hospital, não serão permitidos acompanhantes. Nesse caso, a assistente social escolar orienta a família a respeito do que está disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que determina que o acompanhamento pelos pais ou responsáveis em atendimentos
- (A) na rede pública ou privada de saúde, fica condicionado à autorização do Conselho Tutelar.
 - (B) na rede pública ou privada de saúde, mesmo que se trate de enfermarias e quartos coletivos, é um direito.
 - (C) na rede pública ou privada de saúde, fica condicionado à lotação do hospital.
 - (D) na rede pública de saúde, está condicionado à decisão do hospital.
 - (E) somente é direito na rede privada de saúde.
- 36.** A profissional de serviço social da fictícia escola municipal Paulo Freire, em reunião com a equipe escolar, professores, inspetores e diretores, propôs fazer um trabalho com os pais e responsáveis dos alunos e alunas matriculados na escola, para que possam participar das propostas educacionais da instituição. Todavia, alguns professores foram contra a profissional, que, para defender sua proposta, recorreu à seguinte determinação do ECA:
- (A) é obrigatório que os pais ou responsáveis participem da definição tanto do processo pedagógico quanto das propostas educacionais.
 - (B) é dever dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
 - (C) é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do conteúdo pedagógico, bem como definir as propostas educacionais.
 - (D) é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
 - (E) é facultativo aos pais ou responsáveis ter ciência do conteúdo pedagógico, bem como definir as propostas educacionais.
- 37.** A professora da turma do quarto ano do ensino fundamental da fictícia escola municipal de tempo integral Albert Einstein identificou, em sua sala, um aluno com manchas roxas pelo braço e pelo pescoço e, durante todo o dia, observou que a criança tentava esconder o braço e tinha dificuldades para mexê-lo e para realizar tarefas simples, como pegar o caderno. Ao final do dia, a professora abordou o menino para tentar saber o que estava acontecendo, e ele relatou que havia sido espancado pela mãe, confirmando a suspeita da professora de violência contra a criança. Diante do fato, ela recorreu à orientação do serviço social escolar, que
- (A) chamou a polícia para a instaurar uma investigação.
 - (B) acionou a rede de serviços de proteção social à criança e ao adolescente.
 - (C) intimou a mãe para comparecer à escola.
 - (D) entrou em contato somente com o Conselho Tutelar.
 - (E) orientou a professora a observar a criança por mais alguns dias.

- 38.** Um profissional de serviço social escolar chegou ao seu local de trabalho e identificou que seus arquivos, com toda a documentação do trabalho realizado na escola, estavam violados, ou seja, documentos confidenciais tinham sido acessados por outras pessoas que não são assistentes sociais. Imediatamente, recorreu à direção da escola e solicitou uma reunião com toda a equipe escolar para exigir esclarecimentos e a efetivação daquilo que prevê o código de ética profissional, que afirma que é direito do(a) assistente social
- (A) a inviolabilidade do local de trabalho e dos respectivos arquivos e documentação, garantindo o sigilo profissional.
 - (B) a preservação do sigilo profissional, mesmo em situações de trabalho coletivo.
 - (C) o exercício livre da função, ainda que sem garantia de sigilo profissional.
 - (D) o acesso do seu local de trabalho e dos respectivos arquivos e documentação apenas por outros assistentes sociais.
 - (E) a inviolabilidade do local de trabalho e dos respectivos arquivos e documentação, ainda que sem garantia do sigilo profissional.
- 39.** Um assistente social da unidade escolar municipal de um bairro periférico não obteve adesão do público-alvo a um projeto que ele havia apresentado pronto para a execução no território, o que se justifica, porque
- (A) para a implementação e execução de projetos, é necessário, antes de tudo, um planejamento que requer processos ocasionais como a reflexão, a decisão, a ação e a retomada de reflexão ética e crítica.
 - (B) para a organização e execução de projetos, é necessário, antes de tudo, um planejamento que requer processos de racionalidade como a reflexão, a decisão, a ação e a retomada de reflexão ética e crítica.
 - (C) para a implementação e execução de projetos, é necessário, antes de tudo, um planejamento que requer processos burocráticos como a reflexão, a decisão, a ação e a retomada de reflexão ética e crítica.
 - (D) para a implementação e execução de projetos, é necessário, antes de tudo, um planejamento que requer processos metódicos e permanentes como a reflexão, a decisão, a ação e a retomada de reflexão ética e crítica.
 - (E) para a implementação e execução de projetos, é necessário, antes de tudo, um planejamento que requer processos de racionalidade como a reflexão, a decisão, a ação e a retomada de reflexão ética e crítica.
- 40.** Maria de Jesus, mulher negra, provedora de uma família monoparental composta por ela e mais 4 filhos (6, 8, 10 e 12 anos de idade), todos regularmente matriculados na fictícia escola municipal Henriqueta Neves, buscou a orientação da assistente social da escola de seus filhos, relatando que está há mais de 6 meses sem trabalho fixo e que, neste mês, não tem o que comer e o que dar aos seus filhos. Nesse caso, o profissional de serviço social deve acionar os serviços socioassistenciais do município, principalmente os serviços da Política de Assistência Social, encaminhando Maria
- (A) ao Centro de Convivência Familiar e Comunitária.
 - (B) à Secretaria de Assistência Social (SAS).
 - (C) ao Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).
 - (D) ao Centro de Cumprimento de Medidas Alternativas.
 - (E) à Unidade Básica de Saúde (UBS).
- 41.** No processo de planejamento anual das atividades escolares com a equipe da escola municipal, a diretora pediu para que todos os profissionais presentes – professores, inspetores de alunos, supervisores pedagógicos, psicólogos e assistentes sociais – preparassem as atividades conforme os Princípios e Fins da Educação Nacional da Lei nº 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), segundo os quais a educação, dever da
- (A) família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de fraternidade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
 - (B) família e do Estado, inspirada nos princípios de igualdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
 - (C) família e do Estado, inspirada nos princípios de lealdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
 - (D) família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
 - (E) sociedade e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

42. Uma moradora do bairro da fictícia escola municipal Joana D'arc estava muito nervosa e causando tumulto na secretaria da escola, pois, segundo ela, já era a terceira escola do município que negava vaga para a sua filha de 2 anos e 11 meses no ensino infantil. A situação se justifica em razão do que estabelece a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), segundo a qual é dever
- (A) do Estado a educação pública eletiva e nem sempre gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
 - (B) do Estado a educação pública obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
 - (C) da família prover a educação obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
 - (D) do Estado a educação pública obrigatória e gratuita dos 0 (zero) aos 24 (vinte e quatro) anos de idade.
 - (E) da família prover a educação obrigatória e pública ou privada dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
43. O município de Campinas conta com a Lei nº 16.209/2022, que prevê reuniões intersetoriais visando à elaboração de planos de atuação conjunta. Dessas reuniões participam o Conselho Tutelar, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), os distritos de assistência social (DAS), os centros de referência de assistência social (CRAS) e os centros de referência especializados de assistência social (CREAS), todos vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos, além da Secretaria Municipal de Educação, da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e da Secretaria Municipal da Saúde, compondo a Rede de
- (A) Atendimento e Proteção à Criança e ao Adolescente do Município de Campinas.
 - (B) Atendimento e Proteção Social do Município de Campinas.
 - (C) Monitoramento e Proteção à Criança e ao Adolescente do Município de Campinas.
 - (D) Articulação e Cuidado da Criança e do Adolescente do Município de Campinas.
 - (E) Fiscalização e Proteção à Criança e ao Adolescente do Município de Campinas.
44. Uma família nuclear composta por Sebastião, 42 anos, Ana, 39 anos, e seus três filhos de 15, 12 e 8 anos, convive cotidianamente com o alcoolismo de Sebastião, cujo consumo de bebidas alcoólicas só aumenta, resultando em problemas como instabilidade de emprego e renda e várias formas de violências contra Ana e seus filhos, situações que são externadas pelos adolescentes e pela criança na escola e que interferem no rendimento escolar e no comportamento deles na instituição. Dessa forma, a equipe escolar decidiu levar o caso para as reuniões intersetoriais, pois um dos objetivos delas é promover
- (A) o monitoramento de forma conjunta de casos de famílias cuja complexidade dificultar sua resolução pela atuação isolada de um dos equipamentos, em especial os casos de violência contra crianças e adolescentes, com a elaboração de projetos fiscalizatórios e comportamentais conjuntos.
 - (B) o debate sobre as realizações e as omissões do Poder Público com relação às políticas públicas direcionadas à criança e ao adolescente em diversas áreas, como assistência, educação, saúde, esporte, lazer e direitos humanos, entre outras, demandando dos órgãos competentes políticas para a garantia do que o ECA preconiza.
 - (C) o debate sobre temas relacionados a casos em que ocorreram ou estejam ocorrendo violações de direitos da criança e do adolescente, sempre se preservando o sigilo quanto aos envolvidos; deverão ser convocados, além dos representantes de órgãos de presença obrigatória, familiares e outras pessoas da convivência diária da criança ou do adolescente envolvido e representantes de todos os órgãos, instituições e pessoas jurídicas públicas ou privadas que porventura acompanham ou acompanharam o desenvolvimento da criança ou adolescente envolvido, quando for o caso.
 - (D) a discussão conjunta de casos de famílias cuja complexidade dificultar sua resolução pela atuação isolada de um dos equipamentos, em especial os casos de violência contra crianças e adolescentes, com a elaboração de projetos de intervenção conjunta, a definição de ações e metas de cada equipamento social e o monitoramento conjunto de seus resultados.
 - (E) a fiscalização das famílias cuja complexidade das situações dificultar sua resolução pela atuação isolada de um dos equipamentos, em especial os casos de violência contra crianças e adolescentes, com a elaboração de projetos de intervenção conjunta, a definição de ações e metas de cada equipamento social e o monitoramento conjunto de seus resultados.

45. O Programa Sentinela era o responsável pelo acompanhamento das vítimas e pelas ações de enfrentamento das situações de violência e abuso contra crianças e adolescentes até a implementação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) em 2004, quando ele foi integrado ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), ficando sob a responsabilidade do
- (A) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).
 - (B) Serviço de Convivência Familiar e Comunitária.
 - (C) Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).
 - (D) Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).
 - (E) Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).
46. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024, o quantitativo de registros de racismo saltou de 5.100, em 2022, para 11.610, em 2023, o que representa um incremento de 77,9% das ocorrências. As situações de racismo são crescentes também nas escolas, razão pela qual o município de Campinas instituiu, na Secretaria Municipal de Educação, em 2024, a Política
- (A) Municipal de Proteção à Pessoa Negra e Indígena.
 - (B) de Educação Antirracista.
 - (C) Municipal de Combate ao Racismo.
 - (D) Municipal de Fortalecimento Antirracista.
 - (E) Municipal de Educação e Combate ao Racismo.
47. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024, “a análise das ocorrências criminais reportadas no ano de 2023 aponta para o agravamento da violência perpetrada por aqueles que têm o dever primário de cuidar, sustentar e educar: as próprias famílias”. Uma vez que as situações de violência podem ser percebidas cotidianamente no ambiente escolar, o ECA, em suas disposições gerais, no item prevenção, prevê
- (A) o destaque de ações, em todos os níveis de ensino, de prevenção, identificação e resposta à violência doméstica e familiar.
 - (B) celebração de convênios para formação, em todos os níveis de ensino, dos conteúdos relativos à prevenção, à identificação e à resposta à violência doméstica e familiar.
 - (C) capacitação permanente da equipe escolar, em todos os níveis de ensino, quanto aos conteúdos relativos à prevenção, à identificação e à resposta à violência doméstica e familiar.
 - (D) inclusão, em todos os níveis de ensino, dos conteúdos relativos à prevenção, à identificação e à resposta à violência doméstica e familiar.
 - (E) o destaque, nos currículos escolares de todos os níveis de ensino, dos conteúdos relativos à prevenção, à identificação e à resposta à violência doméstica e familiar.
48. Os dados publicados e analisados pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024 reafirmam que, segundo dados de 2023, “[...] o perfil das mulheres mortas de forma violenta permanece relativamente estável: elas são negras (66,9%), com idade entre 18 e 44 anos (69,1%)”. É correto afirmar que isso evidencia
- (A) o racismo presente na sociedade.
 - (B) o declínio do patriarcado.
 - (C) o aumento da violência urbana.
 - (D) o aumento da violência contra a criança.
 - (E) queda nos índices de feminicídio.
49. Um adolescente de uma escola municipal está sob cumprimento de medida socioeducativa, e a direção do programa que o está acompanhando, para a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA), entrou em contato com a escola, porque
- (A) a Lei do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) obriga que a direção requisite, além dos autos do procedimento de apuração, o histórico escolar do adolescente para a apuração do PIA.
 - (B) a Lei de Medidas Penais determina que a direção poderá requisitar, além dos autos do procedimento de apuração, o histórico escolar do adolescente para a apuração do PIA.
 - (C) a Lei do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) prevê que a direção poderá requisitar, além dos autos do procedimento de apuração, o histórico escolar do adolescente para a apuração do PIA.
 - (D) o ECA prevê que a direção poderá requisitar, além dos autos do procedimento de apuração, o histórico escolar do adolescente para a apuração do PIA.
 - (E) o Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente obriga que a direção requisite, além dos autos do procedimento de apuração, o histórico escolar do adolescente para a apuração do PIA.
50. O Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, publicado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome em 2006, afirma que um dos grandes desafios para o sistema educacional brasileiro é a
- (A) aprovação continuada de crianças e adolescentes.
 - (B) igualdade entres classes sociais nas escolas.
 - (C) igualdade de condições de acesso e permanência na escola.
 - (D) reprovação de crianças e adolescentes pela ausência.
 - (E) evasão escolar de adolescentes.

REDAÇÃO

TEXTO 1

98,8% dos brasileiros com 10 anos ou mais de idade acessam a rede por meio do telefone. Esse dado e outras constatações, como o aumento da população idosa em contato com a internet, fazem parte de um suplemento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento mostra que 88% da população com 10 anos ou mais de idade acessaram a internet em 2023. São 164,5 milhões de pessoas. Entre as pessoas com mais de 60 anos, a proporção de quem usava a internet em 2023 ficou em 66% (22,5 milhões). No entanto, esse grupo é o que mais cresce. De acordo com o analista da pesquisa, Gustavo Geaquinto Fontes, esse crescimento do uso da internet entre pessoas idosas impressiona. “No período curto de 2019 a 2023, houve um aumento muito grande no uso da internet por idosos. Isso pode estar relacionado com a disseminação do uso da internet no cotidiano da sociedade e a facilitação do acesso à internet por vários meios”, afirma Fontes.

(Bruno de Freitas Moura. *Uso de internet no país cresce mais entre idosos, mostra IBGE*. <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. 16.08.2024. Adaptado)

TEXTO 2

Na casa da família de Ester, no interior de São Paulo, o *wi-fi* está desligado. Ela e os irmãos têm evitado mexer no celular quando estão reunidos. A decisão é uma tentativa de trazer a mãe, de 74 anos, “de volta à vida real”. “Ela está muito viciada: leva o celular para o banheiro, dorme com o celular embaixo do travesseiro, não interage e não deixa a gente chegar perto do telefone dela. Parece uma criança”, diz Ester.

O caso ilustra um fenômeno que tem aparecido em pesquisas recentes sobre danos causados pelo vício em celular – a chamada “nomofobia”, expressão que vem do inglês “*no mobile*” (“sem celular”, em português). Ela não é considerada uma doença, mas um conjunto de sintomas exacerbados na relação não saudável com os aparelhos eletrônicos. O medo de ficar sem celular pode deixar uma pessoa tão nervosa que ela pode suar demais ou ter taquicardia.

O uso excessivo de redes sociais é relacionado a uma piora da saúde mental, com sintomas de estresse, depressão e ansiedade, segundo um estudo realizado pela terapeuta ocupacional Renata Maria Santos na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A principal surpresa para a pesquisadora, que acompanha pacientes no Hospital das Clínicas da UFMG, foi o impacto em pessoas idosas. “A gente encontrou pessoas tão apegadas às redes sociais a ponto de desenvolver essa ansiedade generalizada de ficar desconectado, a nomofobia”, diz Santos.

(Vitor Tavares. *Os idosos viciados em redes sociais: “Desligamos o wi-fi da minha mãe”*. www.bbc.com. 23.12.2024. Adaptado)

TEXTO 3

Foi-se o tempo em que os *hobbies* preferidos da terceira idade eram tricotar, bordar e jogar cartas. A expansão da era digital tornou o uso da tecnologia cada vez mais indispensável e abriu um leque de novas possibilidades, e proporcionou a inclusão da população idosa nas redes sociais. Cada vez mais pessoas acima de 60 anos se conectam e vivenciam experiências no ambiente virtual. Essa constatação é ponto de partida para um estudo, que busca analisar princípios para a utilização das mídias sociais como ferramenta de inclusão. Por meio das mídias sociais é possível produzir a inclusão social das pessoas idosas, público que vem aprendendo a usar recursos como mensagens de texto, chamadas por vídeo e interações em redes sociais, que os aproximam de amigos e familiares. Os pesquisadores perceberam que as mídias sociais são como um exercício de memória, que aumenta a autoestima.

As pessoas idosas estão se sentindo mais competentes, com mais vontade de se envolver em atividades, e passando a ter um forte senso de identidade social, o que resulta em melhora na sua capacidade cognitiva. A internet não se apresenta apenas como uma ferramenta voltada para o lazer, mas também para aprendizados e inserção social.

(Ana Oliveira. *Idosos estão cada vez mais conectados, e isso é bom para sua saúde*. www.uninter.com. 17.07.2020. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

O USO DA INTERNET PELA POPULAÇÃO IDOSA: ENTRE O VÍCIO E A INCLUSÃO SOCIAL

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

